

Provas com Resolução

Jomi Fred Hübner
jomi@inf.furb.br
FURB / BCC

Disciplina de Lógica para Computação

Motivação para Resolução

- Problemas com o sistema de prova Dedução Natural
 - ★ Dado um argumento, não existe um algoritmo baseado em Dedução Natural que diga se um argumento é válido.
 - ★ Exemplo: provas com raciocínio hipotético: o que supor?
- Propriedades do sistema de provas **Resolução**
 - ★ Correto e Completo
 - ★ Tem uma única regra de inferência!
 - ★ Não é muito "natural", as fórmulas precisam estar em um formato apropriado.

Lógica Proposicional

- **Linguagem** para falar de proposições
 - ★ Sintaxe
 - ★ Semântica
- **Cálculo** para fazer deduções sobre as proposições
 - ★ Sistemas de prova
 - * Dedução Natural
 - * **Resolução**
 - * ...

Provas com Resolução — Lógica Proposicional

2

Disciplina de Lógica para Computação

Forma normal conjuntiva (FNC)

Uma fórmula está na FNC sss está na forma

$$\alpha_1 \wedge \alpha_2 \wedge \dots \wedge \alpha_n$$

e cada α_i , chamado de **cláusula**, está na forma

$$\beta_1 \vee \beta_2 \vee \dots \vee \beta_m$$

e β_i é um **literal** (símbolo proposicional ou sua negação).

Exemplos:

- $P, \neg P, \neg P \vee Q, (P \vee Q \vee R) \wedge (R \vee T)$
- $(P \vee Q \vee R) \wedge (\neg R \vee T) \wedge (T \vee S)$

Para toda fórmula existe uma FNC equivalente, que pode ser obtida assim:

1. Eliminação das implicações

$$\alpha \rightarrow \beta \equiv \neg\alpha \vee \beta$$

$$\alpha \leftrightarrow \beta \equiv (\neg\alpha \vee \beta) \wedge (\alpha \vee \neg\beta)$$

$$\neg(\alpha \leftrightarrow \beta) \equiv (\alpha \vee \beta) \wedge (\neg\alpha \vee \neg\beta)$$

2. Distribuição da negação:

$$\neg\neg\alpha \equiv \alpha$$

$$\neg(\alpha \wedge \beta) \equiv \neg\alpha \vee \neg\beta$$

$$\neg(\alpha \vee \beta) \equiv \neg\alpha \wedge \neg\beta$$

3. Distribuição da disjunção:

$$\alpha \vee (\beta \wedge \gamma) \equiv (\alpha \vee \beta) \wedge (\alpha \vee \gamma)$$

$$\begin{array}{l|l} 1 & P \vee Q \\ 2 & \neg P \vee Q \\ \hline 3 & Q \end{array} \quad R(\alpha = P), 1, 2$$

$$\begin{array}{l|l} 1 & P \\ 2 & \neg P \\ \hline 3 & \emptyset \text{ ou } false \end{array} \quad R(\alpha = P), 1, 2$$

A cláusula vazia representa uma contradição (*false*)!

Exercício: quais as cláusulas derivadas de $\{P, \neg P \vee Q, \neg Q \vee R, \neg R\}$ por resolução?

Resolução

A prova por resolução utiliza uma **única** regra de inferência:

$$\frac{\alpha \vee \Phi \quad \neg\alpha \vee \Psi}{\Phi \vee \Psi} R$$

Exemplos:

$$\begin{array}{l|l} 1 & P \vee Q \\ 2 & \neg P \vee R \\ \hline 3 & Q \vee R \end{array} \quad R(\alpha = P), 1, 2$$

Refutação por Resolução

Dado um conjunto de cláusulas Γ , para verificar se $\Gamma \vdash \alpha$ utilizando refutação deve-se

- utilizar a regra de resolução sobre o conjunto $\Gamma \cup \neg\alpha$ procurando gerar uma contradição.
- Se for gerada uma contradição, é porque $\neg\alpha$ não pode ser verdade, logo α é verdade.
- Se não for gerada uma contradição, nada se pode dizer.

Exemplo: $P \vee Q, P \rightarrow R, Q \rightarrow R \vdash R$

| | | |
|---|-----------------|--------------------------|
| 1 | $P \vee Q$ | primeira premissa |
| 2 | $\neg P \vee R$ | FNC da segunda premissa |
| 3 | $\neg Q \vee R$ | FNC da terceira premissa |
| 4 | $\neg R$ | negação da conclusão |
| 5 | $\neg P$ | R, 4, 2 |
| 6 | Q | R, 5, 1 |
| 7 | R | R, 6, 3 |
| 8 | <i>false</i> | R, 7, 4 |
| 9 | R | refutação |

Transformação de $(P \rightarrow S) \wedge (S \rightarrow \neg P) \wedge (\neg S \rightarrow P)$ em forma clausal:

- $P \rightarrow S$
 $\equiv \neg P \vee S$
- $S \rightarrow \neg P$
 $\equiv \neg S \vee \neg P$
- $\neg S \rightarrow P$
 $\equiv \neg \neg S \vee P$
 $\equiv S \vee P$

Exemplo: **Sócrates e Platão**

Premissas

- Sócrates está em tal situação que ele estaria disposto a visitar Platão (S), só se Platão estivesse disposto a visitá-lo (P);
 $P \rightarrow S$
- Platão está em tal situação que ele **não** estaria disposto a visitar Sócrates, se Sócrates estivesse disposto a visitá-lo; $S \rightarrow \neg P$
- Platão está em tal situação que ele estaria disposto a visitar Sócrates, se Sócrates **não** estivesse disposto a visitá-lo. $\neg S \rightarrow P$

Conclusão:

- Pergunta-se: Sócrates está disposto a visitar Platão ou não?
 $(P \rightarrow S), (S \rightarrow \neg P), (\neg S \rightarrow P) \models S$

Prova do exemplo Sócrates e Platão

| | | |
|---|----------------------|----------------------|
| 1 | $\neg P \vee S$ | |
| 2 | $\neg S \vee \neg P$ | |
| 3 | $S \vee P$ | |
| 4 | $\neg S$ | negação da conclusão |
| 5 | P | R, 4, 3 |
| 6 | $\neg P$ | R, 4, 1 |
| 7 | <i>false</i> | R, 5, 6 |

Exemplo: Ana*

Premissas:

- Se Anelise **não** for cantora (P) **ou** Anamélia for pianista (Q), então Anaís será professora (R). $(\neg P \vee Q) \rightarrow R$
- Se Ana for atleta (S), então Anamélia será pianista (Q). $S \rightarrow Q$
- Se Anelise for cantora (P), então Ana será atleta (S). $P \rightarrow S$
- Anamélia **não** será pianista (Q). $\neg Q$

Conclusão:

- É possível concluir que Anaís é professora (R)?
 $(\neg P \vee Q) \rightarrow R, S \rightarrow Q, P \rightarrow S, \neg Q \models R$

Transformação de $(\neg P \vee Q) \rightarrow R, S \rightarrow Q, P \rightarrow S, \neg Q$ em forma clausal:

- $(\neg P \vee Q) \rightarrow R$
 $\equiv \neg(\neg P \vee Q) \vee R$
 $\equiv (\neg\neg P \wedge \neg Q) \vee R$
 $\equiv (P \wedge \neg Q) \vee R$
 $\equiv (P \vee R) \wedge (\neg Q \vee R)$
- $S \rightarrow Q$
 $\equiv \neg S \vee Q$
- $P \rightarrow S$
 $\equiv \neg P \vee S$

Prova do exemplo Ana*

| | | |
|---|-----------------|----------------------|
| 1 | $P \vee R$ | |
| 2 | $\neg S \vee Q$ | |
| 3 | $\neg P \vee S$ | |
| 4 | $\neg Q$ | |
| 5 | $\neg R$ | negação da conclusão |
| 6 | P | R, 5, 1 |
| 7 | S | R, 6, 3 |
| 8 | Q | R, 7, 2 |
| 9 | $false$ | R, 8, 4 |

Exemplo: Detetives

Premissas:

- Se **não** há sangue na cena do crime (S), o matador é um profissional (P). $\neg S \rightarrow P$
- **Ou** houve poucos ruídos no momento do crime (R) **ou** o matador **não** é um profissional. $\neg(R \leftrightarrow \neg P)$
- **Não** há sangue na cena do crime. $\neg S$

Conclusões:

- É possível concluir que o **matador é profissional**?
 $((\neg S \rightarrow P), (\neg(R \leftrightarrow \neg P)), (\neg S) \models P)$
- É possível concluir que **houve poucos ruídos**?
 $((\neg S \rightarrow P), (\neg(R \leftrightarrow \neg P)), (\neg S) \models R)$

Transformação de $(\neg S \rightarrow P) \wedge (\neg(R \leftrightarrow \neg P)) \wedge (\neg S)$ em forma clausal:

- $(\neg S \rightarrow P)$
 $\equiv S \vee P$
- $(\neg(R \leftrightarrow \neg P))$
 $\equiv (\neg((\neg R \vee \neg P) \wedge (R \vee P)))$
 $\equiv \neg(\neg R \vee \neg P) \vee \neg(R \vee P)$
 $\equiv (R \wedge P) \vee (\neg R \wedge \neg P)$
 $\equiv ((R \wedge P) \vee \neg R) \wedge ((R \wedge P) \vee \neg P)$
 $\equiv (R \vee \neg R) \wedge (P \vee \neg R) \wedge (R \vee \neg P) \wedge (P \vee \neg P)$

Cláusulas que são tautologia podem ser removidas.

- $(\neg S)$

Prova para o exemplo dos Detetives

| | | |
|---|-----------------|----------------------|
| 1 | $S \vee P$ | |
| 2 | $\neg R \vee P$ | |
| 3 | $R \vee \neg P$ | |
| 4 | $\neg S$ | |
| 5 | $\neg P$ | negação da conclusão |
| 6 | S | R, 5, 1 |
| 7 | $false$ | R, 6, 4 |

| | | |
|---|-----------------|----------------------|
| 1 | $S \vee P$ | |
| 2 | $\neg R \vee P$ | |
| 3 | $R \vee \neg P$ | |
| 4 | $\neg S$ | |
| 5 | $\neg R$ | negação da conclusão |
| 6 | $\neg P$ | R, 5, 3 |
| 7 | S | R, 6, 1 |
| 8 | $false$ | R, 7, 4 |